

António Mamede, Direção de Investimentos

Pedro Perdigão, COO, INDAQUA S.A

Resumo

A utilização de sistemas de registo informatizado dos trabalhos de pesquisa de fugas e de reparação de roturas (Programas de Gestão Operacional) veio permitir uma análise contínua (e não pontual) das prioridades de remodelação das redes de água, consubstanciando-se numa abordagem mais célere e eficaz na gestão do investimento de remodelação (CAPEX), direcionada para o planeamento de curto prazo com processos de decisão rápidos e suportadas em dados reais, mesmo que sem descurar a avaliação de risco.

A título exemplificativo verifica-se, por vezes, o atingimento do fim da vida útil de determinados troços das redes de distribuição de água que se manifestam com o aumento súbito da frequência de roturas. Esta situação não se compadece com uma abordagem clássica das teorias de gestão de ativos, que preconizam o estabelecimento de planos de investimento de longo prazo, com base em comportamentos lineares das condutas em função da sua vida útil, sem consideração pelas condições físicas a que estão sujeitas. Não colocando em causa a necessidade do referido planeamento, apresenta-se aqui uma proposta de metodologia de acompanhamento dos sistemas que permite antecipar a identificação e a avaliação de oportunidades de remodelação de redes que serão, sempre, inevitáveis.

Será apresentada uma ferramenta de monitorização permanente do trabalho de campo e de avaliação permanente dos investimentos de remodelação das redes assim como alguns exemplos de aplicação da mesma onde se pode constatar que é possível ainda tirar partido acrescido do registo informatizado das ordens de trabalho realizadas nas redes de abastecimento de água.